

Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 2

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina 2

Lais Daiene Cosmoski
(Organizadora)



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D569	Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Lais Daiene Cosmoski. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Difusão do conhecimento através das diferentes áreas da medicina; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-881-6 DOI 10.22533/at.ed.816192312 1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde - Brasil. 3. Diagnóstico. I. Cosmoski, Lais Daiene. II. Série. CDD 610.9
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Cada vez mais percebemos, que no mundo da ciência, principalmente da área da saúde, nenhuma profissão trabalha sozinha, é necessário que vários profissionais estão envolvidos e engajados em conjunto, prezando pela, prevenção, diagnóstico e tratamento de diversas patologias, visando sempre a qualidade de vida da população em geral.

A Coletânea Nacional “Difusão do Conhecimento Através das Diferentes Áreas da Medicina” é um *e-book* composto por 4 volumes artigos científicos, que abordam relatos de caso, avaliações e pesquisas sobre doenças já conhecidas da sociedade, trata ainda de casos conforme a região demográfica, onde os locais de realização dos estudos estão localizados em nosso país, trata também do desenvolvimento de novas tecnologias para prevenção, diagnóstico e tratamento de algumas patologias.

Abordamos também o lado pessoal e psicológico dos envolvidos nos cuidados dos indivíduos, mostrando que além dos acometidos pelas doenças, aqueles que os cuidam também merecem atenção.

Os artigos elencados neste *e-book* contribuirão para esclarecer que ambas as profissões desempenham papel fundamental e conjunto para manutenção da saúde da população e caminham em paralelo para que a para que a ciência continue evoluindo para estas áreas de conhecimento.

Desejo a todos uma excelente leitura!

Lais Daiene Cosmoski

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
MIOCARDIOPATIA DE TAKOTSUBO: UM RELATO DE CASO	
Yago de Lima Barrozo	
Marcos Vinícius da Silva Araújo	
Rodrigo Lucas Severiano Vieira	
Ana Flávia de Holanda Veloso	
Guilherme Almeida Fontenele	
Juan Forte Sampaio Gomes	
Vanessa Nobre Veras	
Raul de Amorim Felipe	
DOI 10.22533/at.ed.8161923121	
CAPÍTULO 2	10
MODALIDADES TERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DA DOR DO MEMBRO FANTASMA	
Mariana Batista da Silva	
Aline Silva Florêncio	
Alzilane do Nascimento de Lima	
Amanda Maria das Graças de Farias Silva	
Ana Paula Lucas Mendonça Almeida	
Gabrielly Lais de Andrade Souza	
Italo Rocemberg de Moura Xavier	
Jordana Abdalla Batista	
José Daniel do Nascimento	
Sâmara Aline Brito Brainer	
Talita Correia do Amaral	
Tatiane Simonica da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.8161923122	
CAPÍTULO 3	16
NEFROPATIA DIABÉTICA: DISTÚRBIOS NEURAIS E VASCULARES	
Rafael Cícero de Lima e Silva	
Rafael Nóbrega Cavalcante	
Beatriz Guedes	
Giovanna Cecília Freitas Alves de Arruda	
Lucas Emanuel Carvalho Cavalcante	
Lucas Muller dos Santos Oliveira	
Mariana de Fatima Alves Ribeiro	
Mariella Ribeiro Wanderley Araújo	
Sarah Raquel Martins Rodrigues	
Thaís Regina de Souza Lins Nascimento Ribeiro	
Talyta Laís de Abreu Pereira	
Wilberto Antônio de Araújo Neto	
DOI 10.22533/at.ed.8161923123	
CAPÍTULO 4	18
PAPEL DOS MARCADORES BIOQUÍMICOS CHO-M, NAA E CR NA FISIOPATOLOGIA E DIAGNÓSTICO DOS GLIOMAS	
Pedro Hidekatsu Melo Esaki	
Marcos Masini	
Rodrigo Siguenza Saquicela	
Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim	
Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem	
Vitor Brandão de Araújo	

Cleide Caroline Barbosa
Francielly Marques Leite
Isadora Leonel de Paiva
Gabriella Leonel de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.8161923124

CAPÍTULO 5 26

PREDIÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM CIRURGIA BARIÁTRICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

Claudinalle Farias Queiroz de Souza
Starch Melo de Souza
Josemberg Marins Campos
Paulo Jorge Leitão Adeodato
Magdala de Araújo Novaes

DOI 10.22533/at.ed.8161923125

CAPÍTULO 6 38

SMOKING INCREASES PREVALENCE OF CHRONIC PERIODONTITIS IN INDIVIDUALSWITH
CHRONIC KIDNEY DISEASE

Cristiane Oliveira de Souza
Rogério Baumgratz de Paula
Isabel Cristina Gonçalves Leite
Letícia Martins de Paiva
Giovanna César Caruso
Júlia Azevedo Bahia
Jessica do Amaral Bastos

DOI 10.22533/at.ed.8161923126

CAPÍTULO 7 53

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM PACIENTES COM TONTURA

Wallace Lima Habib Bomfim
Marcílio Ferreira Marques Filho

DOI 10.22533/at.ed.8161923127

CAPÍTULO 8 66

PREVENÇÃO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL PÓS-OPERATÓRIA

Gustavo Henrique Belarmino Góes
Filipe Domingos Beisl Oliveira
Caroline Bernardi Fabro
Lucyeli Luna Lopes de Amorim
Dário Celestino Sobral Filho

DOI 10.22533/at.ed.8161923128

CAPÍTULO 9 70

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA EXAMES RADIOLÓGICOS REALIZADOS EM
LEITOS DE UNIDADES DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Alyson Marcos gelsleichter
Andréa Huhn
Dorival Menegaz Nandi

DOI 10.22533/at.ed.8161923129

CAPÍTULO 10 83

QUALIDADE DE VIDA NOS PACIENTES COM FIBRILAÇÃO ATRIAL

Gustavo Henrique Belarmino Góes
Johnny Dreher Folle

Lucyeli Luna Lopes de Amorim
Caroline Bernardi Fabro
Dário Celestino Sobral Filho

DOI 10.22533/at.ed.81619231210

CAPÍTULO 11 87

RELATO DE CASO: CORISTOMA NEUROMUSCULAR EM REGIÃO SUBESCAPULAR

Victor Batista Da Silva Neto
Phellipe Ramos Accioly
Lara Matos Rodrigues
Andreza Dias De Souza Parente
Janine Fernandes Rocha
Lucas Pazolinni Viana Rocha

DOI 10.22533/at.ed.81619231211

CAPÍTULO 12 92

RELEVÂNCIA TRANSLACIONAL DE INDICADORES DO METABOLISMO DE GRUPAMENTOS METILA EM GLIOMA

Giselle Marianne Faria
Aline Casimiro Gomes
Bruno Lima Pessoa
Clóvis Orlando da Fonseca
Thereza Quírico-Santos

DOI 10.22533/at.ed.81619231212

CAPÍTULO 13 113

RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM MULHERES JOVENS RELACIONADO AO USO DO CONTRACEPTIVO ORAL

Mikaela Aparecida de Oliveira Xavier
Luciene Pereira Coelho de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.81619231213

CAPÍTULO 14 120

SEGURANÇA CIRÚRGICA: AÇÃO EDUCATIVA COM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves
Lara Lídia Ventura Damasceno
Maria Wikaelle Marinho Sousa
Juliana Alencar Moreira Borges
Ana Zaiz Flores Hormain Teixeira de Carvalho
Meysa Quezado de Figueiredo Cavalcante Casadevall
Aline de Souza Pereira
Thais Marques Lima

DOI 10.22533/at.ed.81619231214

CAPÍTULO 15 131

TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA EM CRIANÇAS PORTADORES DE PARALISIA CEREBRAL COM FRAQUEZA MUSCULAR RESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Emanuel Fernandes Ferreira da Silva Júnior
Anny Karolainy Silva de Lima
Erivaldo Gomes da Silva
Maria Carolina Moura de Oliveira
Catarina Souza Ferreira Rattes Lima

DOI 10.22533/at.ed.81619231215

CAPÍTULO 16 139

TETRAPLEGIA E PARAPLEGIA: A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA ORIENTAÇÃO ENTRE CUIDADORES, FAMILIARES E EQUIPE INTERDISCIPLINAR

Italo Rocemberg de Moura Xavier
Aline Silva Florêncio
Ana Paula Lucas Mendonça Almeida
Edlainy Andrade Gomes
Gabriela Oliveira Cavalcanti
José Daniel do Nascimento
Karla Simone de Brito Brock
Laryssa Grazielle Feitosa Lopes
Mariana Batista da Silva
Nadja Nayara Albuquerque Guimarães Sousa
Raissa Wiviane Nunes dos Santos Sousa
Thamyris Vieira de Barros

DOI 10.22533/at.ed.81619231216

CAPÍTULO 17 145

TOFACITINIB NO TRATAMENTO DE DERMATITE ATÓPICA COM PRURIDO CRÔNICO

Maria Luisa Silva Reinaux
Maria Teresa Pereira da Silva
Ana Carolina de Carvalho Correia

DOI 10.22533/at.ed.81619231217

CAPÍTULO 18 151

TREINO DE ATIVIDADES DINÂMICAS EM LESÃO CEREBRAL: CASO CLÍNICO

Luana da Silva Fortes
Victória Maria Silva Machado
Adriana Cavalcanti de Macêdo Matos

DOI 10.22533/at.ed.81619231218

CAPÍTULO 19 156

ULTRASSONOGRRAFIA ENCEFÁLICA UTILIZADA EM CIRURGIAS DE RESSECÇÃO DE METÁSTASE CEREBRAL AVALIADA PELO ÍNDICE DE KARNOFKY

Pedro Hidekatsu Melo Esaki
Marcos Masini
Vitor Brandão de Araújo
Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim
Willyclay Jordan dos Santos Borges
João Pedro Cavalcante Roriz Teixeira
Tatiana Paranhos de Campos Ribeiro
Joaquim Alberto Barbosa Mariano de Castro
Larissa Neves Cordeiro Gomes
Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem

DOI 10.22533/at.ed.81619231219

CAPÍTULO 20 164

UTILIZAÇÃO DE INCRETINAS NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

Ducivânia da Silva Tenório
Eliza Wedja Santos de Sales
Jamicelly Rayanna Gomes da Silva
Maria Eduarda Silva Amorim
Camilla Isabella Ferreira Silva
Stéphanie Camilla Vasconcelos Tavares
Nayane Monalys Silva de Lima

Aline de Moura Borba
Viktória Júlya Alves de Albuquerque
Joanne Cordeiro de Lima Couto
Cynthia Gisele de Oliveira Coimbra
Risonildo Pereira Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.81619231220

CAPÍTULO 21 176

O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE ACOMETIDO POR ALZHEIMER

Manoel Felipe Nunes da Rocha
Germana Maria dos Santos
Leandra Josefa dos Santos
Gabrielly Laís de Andrade Souza
Silvana de Oliveira Lima Silva

DOI 10.22533/at.ed.81619231221

CAPÍTULO 22 185

SAÚDE DO HOMEM UNIVERSITÁRIO: ANÁLISE DOS COMPORTAMENTOS RELACIONADOS À SEGURANÇA NO TRÂNSITO E VIOLÊNCIAS ENTRE ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA BRASILEIRA

Luís Paulo Souza e Souza
Aline Laís de Souza Silva
Sara de Lacerda Caldas Silva
Paulla Machado D'Athayde
Izabella Vitor Lopes
Jade Chartone Eustáquio
Michelle Venâncio dos Santos
Maurício Santana de Melo
Gabriel Nogueira de Paiva Aguiar
Tamara Figueiredo

DOI 10.22533/at.ed.81619231222

SOBRE A ORGANIZADORA..... 198

ÍNDICE REMISSIVO 199

O PAPEL DA ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE ACOMETIDO POR ALZHEIMER

Data de aceite: 19/11/2019

Manoel Felipe Nunes da Rocha

Graduando em Enfermagem pela Faculdade
Maurício de Nassau
Caruaru – Pernambuco

Germana Maria dos Santos

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade
Maurício de Nassau
Caruaru – Pernambuco

Leandra Josefa dos Santos

Graduanda em enfermagem pela Faculdade
Maurício de Nassau
Caruaru – Pernambuco

Gabrielly Laís de Andrade Souza

Mestra em Educação no Ensino em Ciências -
UFPE
Especialista em Unidade de Terapia Intensiva
Pós-Graduanda em Saúde Pública
Professora articuladora da UNIT
Docente – Uninassau
Membro do grupo de pesquisa EDUCAT - UFPE

Silvana de Oliveira Lima Silva

Graduanda em Enfermagem pela Faculdade
Maurício de Nassau
Caruaru – Pernambuco

RESUMO: A Doença de Alzheimer é uma doença idiopática, crônica e neurodegenerativa,

sendo a principal causa de demência, atingindo, predominantemente, a população idosa. O tempo de sobrevivência do paciente, diagnosticado com Alzheimer, está associado com o diagnóstico precoce e intervenções específicas, sendo o enfermeiro um forte contribuinte dentro da equipe multidisciplinar para atuar no retardo de complicações e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada através de análise detalhada de literaturas publicadas anteriormente na íntegra, tendo como objetivo analisar o papel da enfermagem frente ao paciente acometido por Doença de Alzheimer, bem como identificar a importância da enfermagem no processo de retardo das complicações existentes. Concluiu-se que a enfermagem torna-se indispensável no tratamento de pessoas acometidas pela Doença de Alzheimer, seja no diagnóstico, na promoção ou nas intervenções.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Alzheimer. Assistência Integral à saúde. Cuidados de Enfermagem.

THE ROLE OF NURSING FOR THE PATIENT ACHIEVED BY ALZHEIMER

ABSTRACT: Alzheimer's disease is an

idiopathic, chronic and neurodegenerative disease, being the main cause of dementia, affecting predominantly the elderly population. The patient's survival time, diagnosed with Alzheimer's, is associated with early diagnosis and specific interventions, being the nurse a strong contributor within the multidisciplinary team to delay complications and improve the quality of life of these patients. The present study is a review of integrative literature, carried out through a detailed analysis of previously published literature, aiming to analyze the role of nursing in relation to the patient affected by Alzheimer's disease, as well as to identify the importance of nursing in process of delaying existing complications. It is concluded that nursing becomes indispensable in the treatment of people affected by Alzheimer's disease, either in diagnosis, promotion or interventions.

KEYWORDS: Alzheimer Disease. Comprehensive Health Care. Nursing Care.

INTRODUÇÃO

Doença de Alzheimer (DA) é uma doença idiopática crônica neurodegenerativa, e principal causa de demência, que atinge, primordialmente, pessoas idosas, acima de 65 anos. Por esse motivo, é importante ressaltar que segundo Brunner e Suddarth (2015), o crescimento da população de idosos na região norte-americana basicamente triplicou. De acordo com Cavalcanti e Engelhardt (2012), essa doença foi definida inicialmente como alterações anatômicas cerebrais, caracterizadas por a existência de placas senis (PS) e de emaranhados neurofibrilares (ENF). Essa definição foi descrita em 1910 por Emil Kraepelin, sendo válida até os dias atuais. Além do mais, atualmente reconhece que a fisiopatologia da doença é caracterizada ao decorrer do desenvolvimento da mesma por perda de prolongamentos neurais, o que leva à atrofia cerebral e conseqüente diminuição no peso e volume do cérebro, essas alterações ocasionam danos ao paciente, como os relacionados com a cognição e comportamento.

Segundo Cavalcanti e Engelhardt (2012), existem várias especulações sobre o surgimento da doença de Alzheimer, mesmo sabendo que essa patologia é de caráter idiopática e curso crônico. São mecanismos descritos como responsáveis por o seu surgimento, por exemplo, a associação aos fatores genéticos, epigenéticos, metabólicos, reações inflamatórias, e fatores ambientais e sendo o principal fator de risco a idade. Ademais, atualmente está sendo abordada a possibilidade da mesma ser ocasionada por fatores vasculares á nível cerebral.

De acordo com Ventura (2018) a doença de Alzheimer não afeta apenas o indivíduo doente, mas sim toda a família e as pessoas do seu convívio social, isso acarreta em um grande impacto biopsicossocial e econômico. Ademais, o tempo de sobrevivência do paciente, após o diagnóstico, está associado com o diagnóstico precoce e intervenções específicas, sendo que o diagnóstico definitivo da doença

apenas se faz após a morte com a necrópsia, mas em grande parte dos casos é possível fazer o diagnóstico clínico. Porém, com o desenvolvimento da ciência o diagnóstico da DA tornou-se algo que pode ser feito bem mais cedo, como na fase pré-clínica e com manifestações subclínicas precoces. Por esse motivo, é importante o olhar crítico sobre algumas manifestações de comprometimento do pensamento, do raciocínio e da memória, associadas com a piora no decorrer do tempo, sendo isso o que faz com que o indivíduo fique cada vez mais dependente de outras pessoas para a realização de atividades da vida diária.

Os profissionais de enfermagem dentro da equipe multidisciplinar têm papel indispensável no reconhecimento dos sinais da doença. Conforme relatado por Camacho (2013), é importante a atuação do enfermeiro perante o retardo de complicações utilizando-se de técnicas que estimulem a função cognitiva, melhorando a segurança física, comunicação e ações de autocuidado. O profissional de enfermagem tem ainda função de orientador os familiares, pois o mesmo deve demonstrar como os familiares podem desenvolver atividades que ajudem o paciente sem precisar da ajuda do profissional. Assim, tendo em vista o que foi exposto, percebe-se a grande importância da análise da literatura de forma que possa destrinchar alguns aspectos e conceitos sobre o tema, sendo que a pesquisa tem como objetivo descrever o papel do enfermeiro frente aos pacientes acometidos pela doença de Alzheimer e demonstrar a importância da enfermagem no retardo de complicações.

METODOLOGIA

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Sabe-se que esse tipo de revisão tem como objetivo sintetizar alguns conceitos que se tornaram amplos, principalmente dentro da área da saúde, sendo caracterizada por ter uma abordagem ampla, pois permite a análise de vários estudos, mesmo esses possuindo diferentes características. A revisão integrativa é dividida em seis fases, sendo elas: 1ª Fase: elaboração da pergunta norteadora; 2ª Fase: busca ou amostragem na literatura; 3ª Fase: coleta de dados; 4ª Fase: análise crítica dos estudos incluídos; 5ª Fase: discussão dos resultados e 6ª Fase: apresentação da revisão integrativa. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010)

Definiu-se como pergunta norteadora: Qual o papel da enfermagem frente o paciente acometido por Alzheimer e como esse profissional pode atuar no retardo de complicações existente? Realizou-se um levantamento bibliográfico através da busca em bancos de dados: Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), Literatura em Ciências da Saúde na América

Latina e no Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Base de dados de Enfermagem (BDENF) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Utilizaram-se os Descritores em Ciência da Saúde (DECS): “Doença de Alzheimer”; “Assistência Integral à saúde” e “Cuidados de Enfermagem”. Todos foram cruzados com o operador booleano “AND”.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: Artigos e livros disponíveis na íntegra e gratuitamente, artigos em português e inglês, publicados entre 2010 a 2019 e os relacionados ao tema proposto da pesquisa, além da literatura física. Excluíram-se: Dissertações, artigos de caráter comercial, com textos incompletos, publicados há mais de dez anos, repetidos e fora da temática abordada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabe-se que algumas hipóteses levam a discussões sobre a etiologia da DA, como fatores genéticos, ambientais, nutricionais, inflamatórios e grau de escolaridade. Para Soares (2015), além das manifestações que resultam em declínio cognitivo e neuropsiquiátrico, a doença implica outrossim em alterações no comportamento e personalidade, tais como agressividade, hiperatividade e depressão, acometendo de 8 a 15% das pessoas com idade superior a 65 anos.

Em outro momento Poltroniere, Cecchetto e Souza (2011), mencionam a dificuldade de terminar atividades iniciadas e alterações na fala, através da troca de sílabas na formação das palavras, sendo estas características presentes no decorrer do progresso da doença, bem como o risco do desenvolvimento de outras manifestações relacionadas à dependência, sendo nesse contexto a pneumonia por aspiração é a mais comum. Tais sintomas, segundo Matos e Souza (2019) estão relacionados ao acúmulo de uma proteína denominada β -amilóide, acompanhada pela presença de emaranhados neurofibrilares que destroem sinapses. Estes emaranhados prejudicam a atividade neuronal, especialmente em estruturas ligadas ao aprendizado e a memória, assim como as modificações comportamentais de uma pessoa com DA ocorrem devido a lesão desses centros cerebrais.

Destaca-se a importância da enfermagem em identificar as fases do Alzheimer para que possa entender de que forma a doença progride no momento, visto que as características dos sintomas estão correlacionadas com o estágio da doença e ações que podem ser desenvolvidas pela a equipe. Dessa forma, a literatura divide-a em três fases, sendo elas: leve, moderada e grave. Na fase leve o paciente apresenta sinais sutis, como breves esquecimento, mudança de personalidade e de pensamento, mudanças no estado de humor, sendo característico momentos depressíveis. Na fase intermediária o paciente tende apresentar problemas de concentração, no processo de aprendizado a memória remete mais a lembranças

do passado e as necessidades fisiológicas já se encontram afetadas, visto que os pacientes já apresentam incontinência. Já na fase final o doente apresenta complicações bem mais severas, como por exemplo, dificuldade de se alimentar com conseqüente perda de peso, progride rapidamente para incapacidade de exercer o autocuidado tornando-se total dependente dos seus familiares. Levando em conta tais aspectos a enfermagem deve deter de conhecimentos científicos que auxiliam no diagnóstico precoce dessa patologia. (FARFAN et al., 2015)

Em um estudo que aborda a estimulação cognitiva para idoso com Doença de Alzheimer realizada pelo cuidador, demonstra como o estímulo as práticas relativamente simples do dia a dia auxiliam no retardo de algumas complicações, sendo que os pacientes demonstraram diminuição do nível de dependência e conseguiram desenvolver atividades diárias. O estudo mostra ainda que o enfermeiro tem papel importante na capacitação dos familiares, pois alguns parentes dos acometidos pela patologia relataram maior desenvoltura após as orientações que os enfermeiros forneceram, para que os mesmos praticassem com os pacientes. Além disso, a enfermagem pode utilizar-se assim de tratamentos não farmacológicos que podem auxiliar no retardo de algumas complicações, de forma que atuem diretamente junto ao paciente, visto que essas atividades se mostraram ainda mais efetivas quando feitas no primeiro estágio da doença. Algumas dessas atividades que o enfermeiro pode exercer e/ou capacitar os familiares a praticarem é o treinamento cognitivo que envolve técnicas de memorização, relaxamento e atenção, gerando mais efeitos positivos quando empregados em grupos. Além do estímulo a participação de práticas integrativas e complementares grupais, uma vez que essas demonstraram resultados positivos. Ademais, outras ações como alimentação adequada, promoção da segurança física e sua independência, assim como, orientação dos familiares para que estes participem ativamente no apoio a este paciente, são fatores fundamentais para melhoria da qualidade de vida dos mesmos. (CRUZ et al., 2015; NASCIMENTO e OLIVEIRA, 2016)

Igualmente ao que foi retratado no estudo citado anteriormente, confirma-se na literatura de Freitas (2017), o quanto é importante que as pessoas mais próximas, família ou cuidador invistam incessantemente em preservar a independência de quem sofre com a patologia a fim de estimular o autocuidado e atividades de vida diária (AVDs) pelo maior tempo possível, uma vez que o indivíduo perderá esse estímulo natural de auto-suficiência conforme a progressão da doença. Soares (2015) corrobora citando que à medida que a enfermidade progride outras capacidades são afetadas, implicando no desempenho funcional e social da pessoa, o que reduz consideravelmente a qualidade de vida do paciente. Brunner e Suddarth (2015), complementa a linha de pensamento enfatizando que o planejamento das metas de enfermagem consiste em proporcionar a segurança física e uma alimentação

adequada através do histórico de saúde. Indica – se que este continue praticando sua rotina no meio social, pois o isolamento, mesmo no sentido de “proteção” o levaria a perda de funções. No processo de enfermagem deve – se levar em consideração as patologias adquiridas em decorrência da demência, tratando – as igualmente, bem como suas complicações.

Diante do quadro clínico de um paciente portador de DA, faz – se necessária uma adaptação dos parentes mais próximos a nova realidade para minimizar os atritos. Pois, a família passa por um desgaste físico e emocional, uma vez que o indivíduo torna - se totalmente dependente, trazendo exaustão em virtude da intensidade de demandas exigidas. Dessa forma, nota – se que estes também sofrem implicações na qualidade de vida, fazendo – se essencial investir em um olhar do enfermeiro diferenciado ao cuidador, tendo em vista que aquele que dedica sua vida a assistir alguém, outrossim precisa ser cuidado, sendo este uma coluna de apoio para quem enfrenta a doença. É de suma importância a existência de um revezamento entre os familiares para que não haja a privação de vida social em decorrência da sobrecarga, levando assim ao adoecimento destes. Portanto, tais contratempos podem ser minimizados por meio da união de esforços, onde as intervenções da equipe de saúde estão presentes formando assim uma rede de apoio. O estímulo desse fortalecimento de vínculos deve ser feito através da educação em saúde, que em sua maioria é feita pelo profissional de enfermagem, de forma que todos os envolvidos possam compreender que os processos patológicos são diretamente influenciados pelo sistema límbico do indivíduo. Com essa concepção é possível delinear cuidados para o retardo da progressão da doença, assim como intervenções que minimizem os estressores do paciente. (INOUE; PEDRAZZANI; PAVARINI, 2010; SEIMA; LENARDT; CALDAS, 2014)

Analisando os resultados de música - terapia em idosos com a DA, pode – se segundo Albuquerque et al (2012), destacar esse recurso como estratégia para retardar a progressão da patologia. Pois provoca efeitos terapêuticos que influenciam diretamente o comportamento do indivíduo, decorrente dos neurotransmissores liberados diante do estímulo, os quais proporcionam sensação de bem-estar biopsicossocial, além de atuar em aspectos neurocognitivos. Essa janela terapêutica é determinada pela permanência da capacidade de percepção e sensibilidade para a música mesmo depois que outras formas de memória tenham desaparecido. O mesmo estudo cita ainda que a música pode resgatar lembranças de longo prazo que são preservadas mesmo com a presença da demência, melhorando assim o humor do paciente. Diante do estudo exposto, notou – se também o alívio da dor prévia nos idosos participantes da pesquisa, após o início da terapia apresentada. Deste modo, a música amplia o leque das intervenções de enfermagem trazendo uma proposta não farmacológica, que tem um papel importante na melhora da

qualidade de vida das pessoas que convivem com a doença.

No estudo de Farfan et al. (2017), ele retrata que a atuação de enfermagem é indispensável para o paciente acometido por Alzheimer, pois o profissional consegue atuar com métodos científicos de forma que se adeque as necessidades de cada paciente, pois o mesmo lida em sua prática diária com o paciente, o meio que ele vive e seus familiares, enfatizando sempre a prática humanizada. Além dos métodos utilizados no retardo da progressão da doença, como foi citado em outros estudos; esse autor demonstra que a enfermagem é de extrema importância na fase final da doença, pois os doentes na maioria das vezes se encontram acamados, com incontinência dupla e até mesmo com lesão por pressão. O enfermeiro deve ser capaz de sistematizar e acompanhar a melhor forma de prestação dos cuidados aos portadores da DA, independente da fase que se encontra.

CONCLUSÃO

A enfermagem é indispensável no tratamento dos acometidos pela DA. Seja no diagnóstico, na promoção e/ou intervenção. Levando-nos a confirmação de que tratamentos não farmacológicos, aplicados pelo profissional da enfermagem, contribuem positivamente no retardo de complicações e melhora na qualidade de vida em portadores de DA. Mas em contra partida ainda se ver sendo necessário mais estudos que abordem a temática em questão, além do mais, ofertas de capacitações para profissionais da enfermagem para que os mesmos possam proporcionar uma melhor assistência ao paciente acometido pela doença de Alzheimer, mesmo quando essa assistência seja paliativa.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Maria Cícera dos Santos; NASCIMENTO, Luciana Oliveira do; LYRA, Sarah Tayná; TREZZA, Maria Cristina Soares Figueredo; BRÊDA, Mércia Zeviani. **Os efeitos da música em idosos com doença de alzheimer de uma instituição de longa permanência.** Revista Eletrônica de Enfermagem. Alagoas. V. 14, n. 2, p. 404-13. 2012. Avaliable from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v14i2.12532>.

BRUNNER&SUDDARTH. **Manual de Enfermagem Médico Cirúrgica/ revisão técnica Sonia Regina de Souza**; tradução Patricia Lydie Voeux.-13º Edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan LTDA, 2015

CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal; ABREU, Louise Theresa de Araújo; LEITE, Bruna Silva; MATA, Ana Carolina de Oliveira; MARINHO, Tuány Figueiredo; VALENTE, Geilsa Soraia Cavalcanti. **Revisão integrativa sobre os cuidados de enfermagem à pessoa com doença de Alzheimer e seus cuidadores.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 5, n. 3, p. 186-193, apr. 2013. ISSN 2175-5361. Avaliable from: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/1731>.

CAVALCANTI, José Luiz; ENGELBARDT, Elias. **Aspectos da fisiopatologia da doença de**

Alzheimer esporádica. Revista Brasileira de Neurologia, Rio de Janeiro, v.48, n.4, p.21-29, 2012. Disponível em: file:///C:/Users/client2018/Downloads/a3349.pdf

CRUZ, Thiara Joanna; SÁ, Selma Petra; LINDOLPHO, Mirian da Costa; CALDAS, Célia Pereira. **Estimulação cognitiva para idoso com Doença de Alzheimer realizada pelo cuidador.** Revista Brasileira de Enfermagem. v.68, n.3, p.510-6, 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680319i>

FARFAN, Anne Elize de Oliveira; FARIAS, Gleide Borges; ROHRS, Roseane Mota Santana; MAGALHÃES, Mirthis Sento Sé Pimentel; SILVA, Djenane Fernandes da; SCHULZ, Renata da Silva. **CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PESSOAS COM DEMÊNCIA DE ALZHEIMER.** Revista CuidArte Enfermagem. Salvador. 2017. Available from: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31636>

FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia. **TRATADO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA.** - 4º edição. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan LTDA. 2017.

ILHA, Silomar et al . **(Geronto) Tecnologia cuidativo-educacional na doença de Alzheimer e no apoio ao idoso/família: perspectiva dos docentes e discentes.** Esc. Anna Nery, Rio de Janeiro , v. 21, n. 2, e20170039, 2017 . Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000200211&lng=en&nrm=iso.

INOUE, Keika; PEDRAZZANI, Elisete Silva; PAVARINI, Sofia Cristina Iost. **Implicações da doença de Alzheimer na qualidade de vida do cuidador: um estudo comparativo.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro , v. 26, n. 5, p. 891-899, May 2010 . Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2010000500011&lng=en&nrm=iso.

KRUG, Marília de Rosso; NASCIMENTO, Karine Bueno do; GARCES, Solange Beatriz Billig; ROSA, Carolina Böettge; BRUNELLI, Ângela Vieira; HANSEN, Dinara. **AUTONOMIA EM IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER: CONTRIBUIÇÕES DO PROJETO ESTRATÉGIAS DE DIAGNÓSTICO E REABILITAÇÃO SOCIAL DE IDOSOS DEPENDENTES E APOIO PSICOSSOCIAL DE CUIDADOR DOMICILIAR.** Estud. Interdiscip. Envelhec. Porto Alegre V. 20, N. 3, P. 833-848. 2015. AVAILABLE FROM: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/40296>.

LOUREDO, Drielle dos Santos; SÁ, Selma Petra Chaves; CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal; CÂMARA, Vilma Duarte; LOUZADA, Ana Beatriz Dornellas; RODRIGUES, Isabela Baptista. **A relação entre os diagnósticos de enfermagem e testes de cognição realizados em idosos com doença de Alzheimer.** Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 271-281, mar. 2014. ISSN 2175-5361. Available from: dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5091104.pdf

MATOS, Tatiane Martins; SOUZA-TALARICO, Juliana Nery De. **Como os mediadores do estresse podem contribuir cumulativamente para a doença de Alzheimer Uma abordagem de carga alostática.** Dement. neuropsicol. São Paulo, v. 13, n. 1, p. 11-21, março de 2019. Disponível em : http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-57642019000100011&lng=en&nrm=iso.

NASCIMENTO, Maria Valquíria Nogueira do; OLIVEIRA, Isabel Fernandes de. **As práticas integrativas e complementares grupais e sua inserção nos serviços de saúde da atenção básica.** Estud. psicol. (Natal), Natal , v. 21, n. 3, p. 272-281, Sept. 2016 . Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-294X2016000300272&lng=en&nrm=iso.

POLTRONIERE, Silvana; CECCHETTO, Fátima Helena; SOUZA, Emiliane Nogueira de. **Doença de alzheimer e demandas de cuidados: o que os enfermeiros sabem?.** Rev. Gaúcha Enferm. (online), Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 270-278, june 2011. Available from: http://www.scielo.br.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000200009&lng=en&nrm=iso.

SEIMA, Marcia Daniele; LENARDT, Maria Helena; CALDAS, Célia Pereira. **Relação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com alzheimer.** Rev. Bras. Enferm., Brasília, v.67, n.2, p

233-240, apr. 2014. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672014000200233&lng=en&nrm=isso.

SOARES, Vinicius. H. P. **Fundamentos da Farmacologia: Entendendo de Forma Objetiva os Efeitos dos Fármacos no Organismo**. 1^o Edição. Santa Cruz do Rio Pardo/ SP. Editora Viena, 2015.

SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias; CARVALHO, Rachel. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Revista Einstein, São Paulo, v.8, n.1, p.102-6, 2010. Disponível em: <file:///C:/Users/client2018/Documents/certificados/revisao.pdf>

Ventura HN, Fonseca LCT, Nóbrega JYL, Borges BCF, Ventura HN, Nóbrega ML. **Saúde do idoso com doença de alzheimer: revisão integrativa**. Rev Fun Care Online. 2018 out/dez;10(4):941-944. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i4.941-944>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente cerebral vascular 113
Ansiedade 53, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 63, 64, 84, 85, 86, 127, 145, 146, 194
Anticoncepção 113
Autocuidado 60, 140, 142, 160, 178, 180

C

Chronic renal insufficiency 38
Cirurgia bariátrica 26, 27, 28, 29
Cirurgia geral 121
Complicações 1, 7, 8, 16, 17, 18, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 83, 84, 102, 120, 127, 166, 170, 176, 178, 180, 181, 182
Complicações vasculares 17
Controle da frequência 66, 67, 68, 69, 83, 84, 85
Corpúsculo renal 17
Cuidador 139, 140, 142, 144, 180, 181, 183

D

Depressão 53, 55, 56, 58, 60, 61, 63, 86, 145, 146, 179, 194
Dermatite atópica 145, 146, 147, 148, 149
Diabetes 3, 12, 16, 17, 26, 27, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 102, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175
Diabetes mellitus 12, 17, 26, 27, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175
Doença crônica 84, 141
Doença vascular 113
Dor 2, 3, 4, 6, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 88, 123, 181

E

Enfermagem perioperatória 121
Espasticidade muscular 151
Espectroscopia por emissão pósitrons 19
Eventos tromboembólicos 84, 113
Exposição à radiação 70

F

Família 95, 123, 139, 140, 142, 144, 145, 146, 173, 177, 180, 181, 183, 197
Fisioterapia 131, 132, 133, 136, 137, 151, 153, 155

G

Gestão da qualidade 70, 79, 81

Glioma 19, 24, 92, 93, 94, 95, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112

Glioma cerebral 19

Grupamentos metila 92, 93, 96, 97, 98, 103, 104

H

Homocisteína 93, 99

I

Incretinas 164, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175

Índice de karnofsky 156

Insulina 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174

Isquemia cerebral 67

L

Longevidade 84

M

Membro fantasma 10, 11, 12, 13, 15

Metabolismo 23, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 107, 167, 169, 173

Metástase cerebral 156, 157, 158, 161, 163

Mineração de dados 26, 27, 28, 29, 32, 36

Miocardiopatia 1, 2, 8

N

Nefropatia diabética 16, 17

Neurooncologia 19, 21

Neuropatia 16, 17

O

Obesidade 26, 27, 33, 34, 35, 36, 67, 117, 165, 167, 168, 169, 170, 173, 174

P

Paralisia cerebral 131, 132, 133, 135, 137, 138, 151, 152, 153, 154, 155

Paraplegia 139, 140, 141, 142, 143

Periodontitis 38, 39, 40, 50, 51, 52

Perioperatório 67, 120, 123, 127

Polimorfismos do folato 93

Profilaxia 67

Proteção radiológica 70, 71, 72, 73, 74, 76, 78, 79, 80, 81

Prurido crônico 145, 146, 148, 149

R

Reabilitação 15, 131, 137, 140, 141, 143, 144, 151, 155, 183

S

Segurança do paciente 71, 72, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 128, 129

Síndrome do coração partido 2

Smoking 38, 39, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

T

Takotsubo 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9

Taquiarritmia 84

Tetraplegia 132, 139, 140, 141, 142, 143

Tofacitinib 145, 146, 147, 148, 149

Tomada de decisão clínica 26, 27, 28, 29

Tontura 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

Transtornos mentais comuns 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65

Tratamento 1, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 21, 22, 26, 56, 64, 67, 68, 83, 85, 90, 93, 94, 95, 100, 104, 107, 136, 139, 142, 145, 147, 148, 149, 150, 155, 162, 163, 164, 166, 167, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 182

Tratamento farmacológico 13, 67, 68

U

Ultrassonografia doppler transcraniana 157, 158

V

Valor preditivo de testes 26, 27

Vertigem 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64

